



FOTOS VANESSA RODRIGUES

Prefeito afirma que, com obras em curso, como na Rua XV de Novembro, setor privado cogita investir

Em outras áreas centrais, antigos imóveis e estabelecimentos comerciais fechados evidenciam degradação

Ação fortalecerá medidas no Centro

Grupo técnico debaterá diretrizes, elaboração e acompanhamento de projetos de desenvolvimento da região central de Santos

ANDERSON FIRMINO

DA REDAÇÃO

Programa da Prefeitura de Santos que prevê a desoneração de impostos e serviços de prestadores ligados às áreas de gastronomia, artes, cultura, esporte, saúde, educação, tecnologia e comércio varejista, o Novo Centro Velho ganhou um espaço para debater diretrizes, elaboração e acompanhamento de projetos de desenvolvimento. Trata-se do Grupo Técnico de Trabalho (GTT), cuja formatação foi publicada no Diário Oficial de ontem.

O colegiado terá 15 membros de secretarias municipais e das companhias de Engenharia de Tráfego (CET) e de Habitação da Baixada Santista (Cohab-ST), com o mesmo número de suplentes. A coordenação caberá à Secretaria de Desenvolvimento Urbano, com dois titulares.

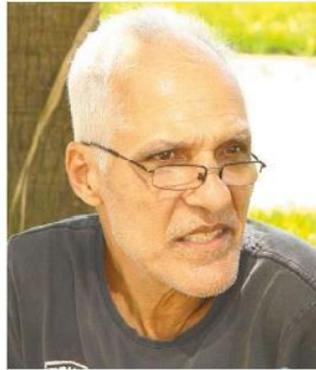
Segundo o prefeito Rogério Santos (PSDB), trata-se de um avanço em uma política que já tem buscado um novo momento para o Centro de Santos. Um dos reflexos é a aprovação do projeto Parque Valongo: na terça-feira, a Autoridade Portuária

CIDADÃOS OPINAM



"Tudo começa pela segurança, com um olhar para a parte social (...), com um incentivo ao comércio"

Cicero Pereira da Silva
64 anos, encarregado de estoque



"Habitação é muito importante, mas também está ligada à questão da segurança"

Pêrsio Afonso dos Santos
58 anos, comerciante



"Precisa ter mais policiamento. À noite, fica perigoso por aqui"

Vitória Pereira Gonçalves Dias
20 anos, trabalhadora em importação

de Santos (APS) cedeu armazéns ao Município.

"É um grupo que vem para o aprimoramento dos projetos. A Prefeitura vem fazendo os seus investimentos. Nos últimos anos, foram da ordem de mais de R\$ 200 milhões. Se contabilizar Parque Tecnológico, nova Rodoviária de Santos,

troca da iluminação pública, agora feita com LED, obras viárias, revitalização de praças e monumentos, além de espaços como Pantheon dos Andradas, o Outeiro de Santa Catarina e a Casa do Trem Bélico, tudo o que foi aportado na Região Central, além das leis de incentivo, foi fruto de

um esforço muito grande", explica o prefeito.

INTEGRAÇÃO

O chefe do Executivo lembra que, além da sociedade civil, a integração com entidades e o Ministério Público Estadual (MP-SP) fortalece a busca para que as soluções saiam do papel

com mais agilidade.

"A gente tem que dar respostas mais rápidas à sociedade. Temos projetos importantes que há tempos se discutem e não chegam a bom termo. Graças à ação junto ao MP-SP, hoje temos um projeto aprovado, a cessão (de armazéns) ao Município e os recursos

garantidos para o Parque Valongo", afirma Rogério, que se encontrou, ontem, com o promotor Carlos Cabral Cabrera.

O prefeito santista acrescenta que, em função de obras já em curso, como na Rua XV de Novembro, a iniciativa privada já acena com investimentos na região. "Temos a informação de que um grupo privado já comprou um imóvel tombado, histórico, onde pretende desenvolver um novo projeto voltado para o turismo e também gastronomia", antecipa.

"A gente discutiu ações intersetoriais e interinstitucionais, pensando no enfrentamento das questões do Centro de Santos. Não apenas na questão urbanística, mas em outras áreas. Está tudo dentro de um planejamento estratégico entre instituições, para que todas as ações institucionais, sejam de MP, ONGs, ou da própria Prefeitura, estejam mais alinhadas, por um resultado mais útil, sempre respeitando a independência de cada órgão", complementa o promotor Carlos Cabral Cabrera.